

Decretada a Greve Dos Bondes de Santa Teresa, Que Começou à Meia-Noite

Amanhã a Concentração Pelo Salário-Mínimo de Cr\$ 2.400,00

Irão os Bancários Hoje ao Ministério do Trabalho

AÇÃO DECIDIDA PARA A CONQUISTA DE UMA VIDA MELHOR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Quarta-feira, 27 de Janeiro de 1954 — N.º 1.713

OUTRA VEZ SUSPENSO O FORNECIMENTO DO LEITE

Com a transferência da reunião que deveria aumentar os preços do produto voltaram os tubarões ao criminoso "lock-out" — Retornam ao trabalho os funcionários da Cooperativa Central dos Produtores de Leite

A COFAP decidiu transferir para amanhã a reunião plenária convocada extraordinariamente para ontem e que deveria homologar os aumentos das tarifas das Docas de Santos e do leite. A decisão da Comissão de Gestão da COFAP e dos demais entroncados distribuidores voltaram a suspender o abastecimento de leite destinado ao Distrito Federal, poucos dias após a interrupção do criminoso "lock-out" que infelizmente a população durante muito tempo.

SONEGAÇÃO TOTAL

O retorno dos distribuidores ao "lock-out" veio agravar seriamente o fornecimen-

to de leite à população, que essa cultura está sem uma gota do produto essencial para o consumo. Não fosse a intransigência do tubarão que há muito deveria elevar os salários de seus trabalhadores e a própria atitude da COFAP que haviam entrado em greve, retornaram ao trabalho, logo após a presidente da COFAP prometer examinar o assunto, até amanhã, sem falta.

VAI AUMENTAR

Um porta-voz autorizado da COFAP declarou ontem à reportagem que o aumento dos preços do leite está por horas. Consoante o mesmo informante a COFAP já tem pronta a recomendação para os parceiros das diversas comissões técnicas, todos favoráveis ao escandaloso assalto. A presidência da Co-

operativa da Carestia está providenciando também a isenção para a CCPL do pagamento de todas as taxas e impostos que pesam sobre o leite. Ontem os funcionários da CCPL que haviam entrado em greve, retornaram ao trabalho, logo após a presidente da COFAP prometer examinar o assunto, até amanhã, sem falta.

O Programa estabelece

missão da Carestia esta pro-

videnciando também a isenção para a CCPL do pagamento de todas as taxas e impostos que pesam sobre o leite. Ontem os funcionários da CCPL que haviam entrado em greve, retornaram ao trabalho, logo após a presidente da COFAP prometer examinar o assunto, até amanhã, sem falta.

DOCUMENTOS

O dirigente trairião, depois de classificar o Programa e o Informe de Prestes como "edos documentos magistris, capazes de trazer ao povo um futuro radioso", manifestou-se favorável à legalidade do PCB e ao restamento imediato de relações com a URSS e as Democracias Populares. Ainda sobre o Programa, declarou Vicente Guerriero:

— Ele corresponde a uma necessidade do país, à necessidade de uma reforma da base que nos traga a verdadeira independência econômica e política.

FALAM OS FERROVIÁRIOS

O Sr. Eloy Tirsom Sobrinho, Diretor do Sindicato dos Ferroviários da Santista, declarou:

— O Programa estabelece

a anulação dos acordos leves a nossa soberania e o reatamento de relações amistosas com todos os povos do mundo. São dois pontos de suma importância e que merecem ser apoiados por todos.

Finalmente, depois de levantar objeções à instrução aos filhos de emigrantes na língua materna, acrescentou:

— De qualquer forma permaneço, acho que o Programa deve ser estudado e debatido por todo o povo.

O presidente do mesmo Sindicato, Sr. Antônio Viana, analisou diligentemente os pontos que se referem à melhoria radical da situação dos operários, afirmou:

— Estou de acordo com todos eles. São mesmo re-

(Conclui na 5ª página)



Flagrante da reunião realizada ontem no Sindicato dos Marceneiros

ENTUSIASMO PELA CONCENTRAÇÃO

Piquetes de propagandistas lançam-se às ruas e portões de fábricas — Comícios de mais de 500 operários — Experiência do pessoal da Carris — Ao lado do novo salário-mínimo, congelamento de preços

Comissão dos têxteis realizou diversos outros encontro em portões de fábricas de tecidos. Hoje devem reuniões mais de 200 faixas, da Gávea a Bangu, num bairro deixaria de ter uma faixa.

CARRIS

Interessante experiência vai ser aplicada a partir de hoje, pelos condutores. Trata-se de seguir a medida em que foram fazendo a cobrança nos bondes, convidando os passageiros para comparecerem à concentração. Além disso, estão fazendo inúmeras inscrições a gás e, no momento de trabalho estão mobilizando os trabalhadores um a um.

MARCENEIROS

Desde manhã cedo os alto-falantes da saída do Sindicato não param de transmitir slogans convocando os trabalhadores e auto-falantes, a inúmeras fábricas de sapatos e de bens. Falando sobre o movimento, disse Geraldo Lemos, presidente do Sindicato:

— Creio que temos um grande movimento. Não será por falta de propaganda que a concentração deixará de corresponder à expectativa.

TEXTEIS

Grande comício foi realizado no portão da Cotonifício Carioca. Além disso, a

Invasão de domicílio pela polícia

Na manhã de ontem foi invadida a residência de nosso companheiro de redação Henrique Cordeiro, na rua Domingos Couto, 22, em Campo Grande.

Bequejins da ordem política e social, usando expressões grosseiras, disseram a pessoas da sua família que pretendiam sua prisão em casa e não no jornal.

Qual o motivo desse brutal desrespeito à inviolabilidade do seu domicílio? O caso é que a polícia quer envolver Henrique Cordeiro e outros funcionários deste jornal num grosso inquérito policial sobre a publicação do Programa do Partido Comunista.

Conforme já temos noticiado, usa a polícia, nesse inquérito, a famigerada Lei de Segurança, procurando, desse modo, lançar mão do odioso código fascista contra os jornais que fazem opinião no governo.

Em carta dirigida à Associação Brasileira de Imprensa, Henrique Cordeiro protestou contra a violência da que está sendo vítima, perguntando desde quando a atividade dos homens da imprensa passou a ser considerada criminosa pelos heterólogos do sr. Getúlio Vargas.

Durante todo o dia de ontem os tiras da polícia política rondavam a residência de Henrique Cordeiro, tentando ameaçar as pessoas de sua família.

COMO COMBATER O GOVERNO?

EMBORA de maneira bastante confusa e utilizando verdadeiro sistema de disfarces, o «Correio da Manhã», através de matéria editorial, protesta contra a proibição da passeata de água, que deveria realizar-se em Copacabana e que a polícia estava disposta a dissolver, através, por sinal, de um disperdício do precioso líquido, afirmando que o governo é cada vez mais brutal. A análise do dia a dia demonstram que o atual governo é um instrumento dos colonizadores imunes. Ao mesmo tempo, o governo Vargas representa os interesses refrigerados dos senhores latifundiários. Para modificar esse estado de coisas só há uma saída, que é a formação de uma frente única de todos os setores do povo, de todos os verdadeiros patriotas, dos que desejam realmente libertar o Brasil da dominação do imperialismo americano e dos latifundiários.

E assim que o Partido Comunista, através de seu Programa, apresenta a situação brasileira. Ao mesmo tempo, os comunistas esistem a maior a todos os patriotas, de todos os setores não comprometidos com o imperialismo e o latifundiário, a fim de que, unidos, voltem-se contra o governo Vargas, que faz a política dos americanos e dos homens que monopolizam a terra, os latifundiários.

Se o «Correio da Manhã» está realmente empenhado em combater o governo, em procurar solução para os problemas fundamentais de nossa pátria, então precisa tratar seriamente do assunto.

O combate às costumeiras violências policiais, a denúncia dos atentados policiais a direitos comuns dos cidadãos, é uma forma de combater o governo que pode conduzir a outras formas de oposição mais consequentes. Esse combate merece aplausos, de que seja conduzido com seriedade e não à base de perfídias-tólas.

DESDE ZERO HORA: GREVE EM SANTA TERESA

Finalmente, a zero hora de hoje foi decretada a greve dos trabalhadores da Companhia Carris Caricola, de Santa Teresa.

Depois de inúmeras protelações e golpes baixos do Ministério do Trabalho, os trabalhadores apelaram para a única arma capaz de dobrar Farina e seus patrões da Light, mais de um milhão e meio de cruzeiros. A proposta de Jango foi recusada e a greve decretada.

PROTELACAO

Na reunião realizada no

Hoje às 18 horas

IRÃO OS BANCÁRIOS AO MINISTÉRIO

Vão exigir de Jango o reconhecimento oficial da destituição da Diretoria — Apoio à concentração do dia 28

H OJE, a partir das 18 horas, os bancários se concentram no prédio do Ministério do Trabalho, para exigir a destituição da diretoria — eleger uma Junta Governativa (CONCLUI NA 5ª PAG.)

Finalmente, a zero hora de hoje foi decretada a greve dos trabalhadores da Companhia Carris, em demonstração concreta de solidariedade, para lutar também o trabalho, caso haja penetração de fura-greves no movimento. Durante a assembleia, falaram diversos oradores, como Jor-

ge Calvado, Santos e outros, mostrando a importância da unidade dos trabalhadores em torno de suas reivindicações. O Comitê de Greve foi formado pelos delegados da Carris Caricola.

CONDENADA A LEI DE INFIDELIDADE

A ATO PÚBLICO, ontem

realizado na ABL sob o

patrocínio da Associação

Brasileira de Defesa dos

operários, que debateu

o tema "Infidelidade à

patria", que incluiu, ad-

em sua programação, o ato

memorial o advogado Magalhães

Barreto, secretário da USNP,

Edgard Leto Ferreira, varie-

operários e o advogado Lete-

lou Rodrigues do Belo.

Participaram dos debates o

general Feliciano Carvalho,

o deputado José Guimarães,

líder da bancada do PTB na Ci-

mara Municipal do Port

o Almirante, e o deputado do Sos-

teiro, que, assim, na mesa fo-

ram convidados as sras. Alilde

Pessoa de Andrade, mãe do ca-

pitão Joaquim Pessoa de Andrade,

e d. Alícia Vinhas, mãe do tenente Vinhas de Queiroz.

A Linha Oder-Neise

Aenor B. PARENTE

A propaganda anti-soviética, levada aos quatro cantos do mundo pelo agenciamento noticioso do imperialismo, sempre buscou fazer crer que o estabelecimento da linha Oder-Neise, como fronteira entre a Alemanha e a Polônia, nada mais representa que uma compensação feita pela URSS à Polônia, em virtude dos territórios que a União Soviética teria «tomados» em 1940, da Polônia.

E daí até chegar à necessidade de um novo avanço para o leste, para uma recomposição territorial, não resta senão um passo. E essa carpideira de Hitler que é Adenauer, solidamente apoiado pelos imperialistas americanos, grita que os alemães «não aceitarão jamais a linha Oder-Neise como fronteira».

Nada mais distante da realidade, porém, de que tais versões sobre as fronteiras polono-soviéticas e germanopolonias.

Os limites atuais entre a União Soviética e a Polônia não foram uma imposição russa. Baseiam-se na célebre Linha Curzon, que deve seu nome ao lorde inglês que, em 1919, exercia o cargo de Ministro do Exterior da Grã-Bretanha. Tal fronteira foi estabelecida, atendendo a razões técnicas e raciais. Respeitada até 1919, os países poloneses, instrumentos dos interventionistas estrangeiros, a violarem e ocuparam larga faixa territorial da jovem república socialista, onde se incluíam importantes cidades como Lwów e Vilna. Quando do avanço alemão, em 1939 — ameaçava estas antigas territórios e o governo de Beck se mostrava incapaz de defendê-los — o Exército Vermelho os ocupou para proteção de seus habitantes ucranianos e bielorusso.

Tão legítima foi a atitude soviética que Churchill e Roosevelt, na Conferência de Yalta, acordaram expressamente em que «a fronteira oriental da Polônia deve seguir a Linha Curzon, com algumas reparações em favor da Polônia, variando de cinco a oito quilômetros».

Atendendo-se bem para esse fato, será fácil verificar que não existe qualquer ligação entre o estabelecimento da fronteira polono-soviética e o da germanopolonesa.

Os limites entre a República Democrática Alemã e a República Popular da Polônia foram fixados pelas três potências — URSS, França e Inglaterra. Já na Conferência de Yalta decidiram Churchill, Roosevelt e Stálin que

a Polônia deverá ser beneficiada de um substancial acréscimo de território no Norte e no Oeste. Acordaram em que o novo governo provisório polônio de unidade racial deverá ser consultado sobre a extensão desse acréscimo e que o tratado final da fronteira ocidental da Polônia não poderá ser firmado senão na Conferência da Paz. (Acordo de Yalta — Segundo VI. Polônia — 11 de fevereiro de 1945).

Embora Roosevelt tivesse falecido e Churchill, derrotado, não mais representasse a Grã-Bretanha, quando da Conferência de Potsdam, realizada de julho a agosto de 1945, Truman, Attila e Stálin reafirmaram plenamente os concursos emitidos em Yalta, dando-lhes maior ênfase. Transcrevemos textualmente: «Os chefes dos três governos acordaram em que, até o fracasso definitivo, os territórios ex-alemães (!!!) a leste da linha dinha que parte do Báltico, a oeste de Swinemünde, devem a fronteira do Neisse ocidental, e deste ponto até a fronteira soviética, a compreendida a parte da Prússia Oriental. Não é colocada sob administração soviética, conforme a mencionada conferência da Crimônia (Valsa), e compreendendo a ex-féria de Dantzig, serão entregues à administração do estado polônio e, em razão disto, não deverão ser considerados como parte da

Por esse breveapanhado, fácil é verificar que a União Soviética se tem mantido, como sempre, numa linha de absoluto respeito aos tratados de Yalta e Potsdam.

Um dos argumentos dos revanchistas alemães, e argumento dos mals usados, é que a fronteira do Oder-Neise não pode ser aceita. Os imperialistas americanos fazem dessa afirmação um elemento a mais na sua política visando impedir as negociações de Berlim, e o utilizam como um instrumento capaz de evitar a unidade alemã.

Outra, bem outra, porém é a atitude dos povos alemães e poloneses. Vêm eles na linha Oder-Neise a fronteira da Paz, e da amizade entre seus dois países a repelem, formalmente, todos as tentativas de modificá-la.

PELOS JORNais

OS GUARARAPES E A LIBERTAÇÃO

No «Diário da Noite», escreve o jornalista Austregésilo de Athayde:

«66 grandes lutas a considerar no episódio cujos trezentos anos agora comemoramos. A maior de todas, porém, é a da solidariedade dos habitantes da terra para alcançar a escopos comuns a sua libertação. Brasil, Portugal, Portugal, Iugoslávia, gregos, árabes, muçulmanos, juntaram-se sob a mesma bandeira, encadeados pelo mesmo pensamento. Há um Espírito de Guararapes a velar pelos nossos destinos nacionais. E o espírito da união indefectível que há de ser mais forte hoje do que há de ter seios.»

É este espírito dos Guararapes, que há de levar a terra under sob os pés dos opressores norte-americanos. É este espírito, que os toros intranquilos em nossa terra, o Programa do Partido Comunista do Brasil, Programa do Povo, conduz o país para a libertação.

CULLACO E A CONFERÊNCIA

As tensões o Cullaco denunciando sobre a Conferência dos Chanceleres em Berlim. Escreve o maroto no diário da Embaixada:

«A evidente que um estudante com a sua categoria recebeu caluniosas acusações à ação dos Estados Unidos. Essa ação pode ser criticável em vários aspectos; mas está acima de qualquer suspeita, na honestidade do mundo livre, o sentido sinceramente democrático que se move, mesmo quando errado, os Estados Unidos.»

Calhau se refere a Molotov. As caluniosas acusações são as denúncias de bases americanas no estrangeiro, bases e estruturas para a guerra de agressão. A mídia, a mídia, embala, o escribe tendem da Irlanda à Grécia. A mídia, a mídia, embala, o escribe, considera que tal denúncia é só caluniosas acusações. E ainda, obedecendo à mesma linha, procura lançar ao descredito a Conferência para onde se voltam, neste instante, as esperanças dos povos.

MOLOTOV E A ESPERANÇA DOS POVOS

O Jornal reconhece em seu Boletim Internacional:

«As palavras de Molotov, no contrário do que costumam fazer os diplomatas soviéticos em circunstâncias semelhantes, foram de cordialidade e de esperança, ao falar a imprensa mundial, mas véspera de uma conferência. Resta saber se a sua ação corresponde àquelas boas palavras.»

A ação dos dirigentes e diplomatas soviéticos corresponde sempre às suas palavras. É impossível mal dispor de negociação em favor da paz, que a demonstrada pelo governo da URSS contra a Soviética Rússia o mundo da paz, conduzindo uma política que vem desde os seus primeiros dias, prestando todo o seu princípio dia, com o Decreto da Paz de Lénin. Esta política, apoiada pelos povos de todo o mundo, que Molotov encarna e aplica na Conferência de Berlim.

UM COPO D'ÁGUA E AS MISÉRIAS DA POLÍCIA

O jornalista e escritor Osorio Barba mostra no seu artigo do «Diário de Notícias» as misérias da polícia de Vargas e do general Bruxolo (nascido Morais Antônio). Depois de descrever a monstruosidade fascista contra uma criança de 4 anos, uma senhora grávida e outra enferma, diz:

«Pergunta-se: quando a nossa Polícia continua a exercer impunemente o seu arbitrio, a sua truculência, os seus maus costumes, contra os direitos e liberdades dos cidadãos, contra a integridade física e moral das pessoas pacatas, inclusive de senhoras e crianças, que tanto medo causam, quando os cidadãos os matam, prendem, espancam, assaltam, ou assassinam os assassinos e os latrocos, continuam em atividade crescente. Até quando os dispositivos legais que punem os abusos e crimes policiais continuam a ser uma exceção rara?»

Até quando? Até quando todos os brasileiros patriotas, cansados de tantas misérias, se decidem, unidos a conquistar um governo que respeite as lobs do país, a dignidade do homem, a infância, a própria vida humana. Sómente a união de todos os patriotas poderá salvar o país e conduzi-lo para os melhores dias do futuro, para a democracia popular.

JANTO NA RABADILHA DE VARGAS

Escreve J. E. Macedo Soares no «Diário Católico»:

«Mais, havia ainda mais um motivo de escândalo e desrespeito, que foi o capitalismo da rabadilha de Jantos Quadros, movendo-se como um sambuca na rabadilha de Vargas, cega e surda a tudo que não fosse o favor político do magnata federal.»

Pensando ganhar o Cortejo Jantos, o Duque se comprometeu imediatamente para sempre tratar-se de um desastre desastroso, um carreirista sem nenhum escrúpulo, capaz de tudo para galgar postes. Esse é o Janto, que namora as boas garças de Getúlio.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIANO DENTISTA)

Bestadoras anatômicas, por processo nort-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Roches) com materiais garantido por preços razoáveis (Conselho: Rua do Carmo, 9 — 8º andar — Sala 801. As terceiras, quinze e sábados, e Rua D. Manuel, 34 (Sobrado), as segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: (2-1871).

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 27-1-1954

DO ESTADO DO RIO

Seis Meses de Trabalho E Seis Meses de Miséria

ESSA A SITUAÇÃO DOS CAMPONESES NAS USINAS DO MINISTRO CLEOFAS, DO SENADOR NOVAIS FILHO E OUTROS FIGUROS DO RE GIME — O CASO DO TRABALHADOR ANSELMO

CAMPOS, 26 (Da Sucursal) — Além da desumana exploração de que são vítimas, os trabalhadores da Usina de Sapucaia, de propriedade do Ministro João Cleofas, não possuem qualquer direito.

Usando de um novo método de exploração, os diretores da Usina Sapucaia não

reconhecem como operários seus camponeses que trabalham na usina e nas fazendas.

Para tanto arranjaram um teste de ferros que se inicia empreiteiro e mantém o contato com os trabalhadores tirando da Usina qualquer compromisso ou responsabilidade para com os trabalhadores.

Destas forma, os camponeses não podem fazer anos de casa, nem têm esmama integra, salário-família ou outros direitos estabelecidos por lei.

DISPENSA DE OPERARIOS

Várias usinas em Campos (Outeiro, São José, etc.), es-

pedindo os operários em massa. Os trabalhadores an-

teiros, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

tão despedindo os operários durante o ano), provocando a miséria. Muitos dos operá-

rios dispensados possuem a idade já bem avançada e

nao encontram trabalho, passando os 6 meses de en-

tre-safras desempregados e,

portanto, na maior miséria.

A Usina de Outeiro, por exemplo, trabalhador An-

selmo, com 12 anos de tra-

munte despedidos e as usi-

nas só aceitam trabalho por

Guararapes, o Triunfo Sobre o Invasor

O que se passa no Recife, em ocasião do trienário da Restauração Pernambucana mostra a quanto extremo de seriosismo degradação chegaram as forças dirigentes em nossa terra, Guararapes! — não há patriota que deixe de vibrar à simples evocação desse nome glorioso! E' a história do exílio de invasores, a liberdade de nossa terra nos coloniais homens-hões, um século XVII. Pois basta para comemorar a data o governo do sr. Luís de Almeida, que presidiu aos opressores coloniais dos nossos dias; aos americanos. E o ativo e o ativo de Pernambuco viu, supremo triunfo — a Standard do Brasil, quando as comemorações.

E' inacreditável, mas é certo, o critério de luxo, que os encantadores da "Folha do Recife", nos ensinam a pelúrias de protesto pela libertação das pequenas hões de Eichmann. Eis os seus erros: — «A Comissão Organizadora Executiva das comemorações da RESTAURACAO PERNAMBUCANA e Esso Standard do Brasil, a hora de comemorar V. Exa. e Exma. Família para os seguintes solenidades que serão realizadas em homenagem ào exímido herói no dia 20 de junho corrente, no Teatro Santa Isabel».

20/20 — Abertura da Exposição de quadros de pintores célebres que serviram para vestir a capa da Revista.

21/21 — Projeção «Hora Meritis, transmitida pelo rádio Jornal do Comércio, dando ao TRICENTENARIO DA RESTAURACAO PERNAMBUCANA e em honra ao Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico pernambucano».

Preside a Comissão o sr. Gilberto Osorio, intelectual fétuo do Recife, modelo de sedentário, pequeno-burguês, teórico local do anti-comunismo e colaborador da «Revista

EMMO DUARTE.

Nenhum Povo Admitirá o Reñicio Da Guerra de Agressão à Coréia

FAZ ESTA CONSTATACAO A DIRETORIA DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDARIOS DA PAZ — JORNADAS PELA SOLUÇÃO PACIFICA DO PROBLEMA ALEMÃO, PELA LIBERDADE DE NOSSO COMÉRCIO EXTERIOR E SÔBRE A 10. CONFERENCE INTERAMERICANA

ESTEVE reunida em sua sede, nesta capital, a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, a fim de conhecer as resoluções tomadas pelo Conselho Mundial da Paz, em Viena.

Alguns membros da diretoria compareceram à reunião diretorial entre os convidados, entre personalidades do Conselho Mundial e representantes de alguns Movimentos Estudantis.

Foram apresentados todos os informes sobre a campanha pelo entendimento entre os principais países para alívio da tensão internacional, e entre a proposta do Encanto, que se realizou.

As propostas Inter-Americanas trataram, especialmente, da 10. Conference Inter-Americana, a reunião que se realizará na Coréia, no próximo mês de março em Coreia; das atividades culturais do Movimento da Paz, e do intercâmbio comercial com os países vizinhos.

IMPORTANCIA DO PLEBISCITO

Este encontro reuniu a resolução a tarefa da campanha pelo entendimento para alívio da tensão internacional:

O Movimento dos Partidários da Paz realizou grande trabalho no Encanto, de maio de 1953. Entre as assinaturas o anúncio na Corte e a reunião dos 4 grandes em Berlim, ora em realização.

A campanha mundial, o entendimento entre os países, a solução das divergências internacionais, iniciou em Budapeste, pelo Conselho Mundial da Paz, muito contribuiu para tal situação.

No Brasil, depois da reunião no Conselho Mundial, um balanço foi feito, e o PLEBISCITO NACIONAL, pela solução pacífica das divergências internacionais.

São decisivas revelações que muitas camadas da população brasileira compreendem e apóiam a campanha dos partidários da paz.

Exemplo disso temos na plantação dirigida a todos os países, em manifesto, pelos 170 países que assinaram oficialmente o Plenário. As principais organizações da mocidade patrocinaram oficialmente a realização do Plenário. Grandes organizações de Juventude, Lideranças Estaduais e Municipais que o apoiam. Juventude homens públicos, políticos de todos os partidos, homens religiosos, publicamente se manifestaram em apoio do Plenário.

Tudo, entretanto, não quer dizer que a paz esteja garantida e que os provocadores de guerra teriam batido em retirada. Esses vizinhos obrigam-nos a agir. Falam hoje de entendimentos que envolvem esse entendimento em tantas condições, que não conseguem suportar o seu desejo de terpe-

PROBLEMAS COMERCIAIS

Existem problemas cruciais, hoje para a questão da guerra e da paz.

Operários navais e trabalhadores do trigo

Reclamam a Absolvição do Major Júlio Sérgio e dos demais acusados no processo-farsa da Primeira Auditoria do Exército

Em movimentadas e corridas assembleias, os Sindicatos dos Operários Navais e dos Trabalhadores na Indústria de Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro promovem, por unanimidade, moções endereçadas aos juízes do Conselho Especial da Primeira Auditoria do Exército pedindo a absolvição do major Júlio Sérgio Machado de Oliveira e demais acusados.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

De certa altura, o documento aprovado pelas corporações dos empregados em estabelecimentos que o ressalta no referido processo é a conduta leita e patriótica dos denunciados tanto no quartel, como em suas organizações representativas, como o Clube Militar e a Casa do Sargento.

Na justiça — Peço livre in-

tervenção.

processo-farsa em curso naquele órgão da Justiça Militar.

NA COREIA

Reinício das conversações
a 1.º de fevereiro

TOQUIO, 26 — Nos contatos reiniciados no dia 14 do corrente, os delegados sino-coreanos entregaram ao seu representante alkido uma carta selada destinada ao chefe deste representante, embaixador Doan, carta em que propõem a data de primeiro de fevereiro para o reinício das conversações preliminares à conferência política sóbre a Coreia, interrompidas no dia doze de dezembro.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 26 (AFP) — O Egito avisou hoje ao secretário geral da ONU de que é favorável a convocação extraordinária de uma Assembleia Geral sobre o problema coreano, no dia nove de fevereiro próximo. Essa comunicação eleva a dezenete o número de respostas afirmativas ao requerimento da sra. Pandit.

Decidem os Marítimos
Não Receber o Pagamento

Medida preliminar de protesto contra o não cumprimento de acordo de greve

O governo é o único responsável pela violação do acordo que, na verdade, não viu seu cumprimento integralmente há mais de seis meses. Se no dia 31 o Lodo e a Costeira não pagarem, estou de acordo com a decretação pelos Sindicatos da paralisação. — Foi o que nos declarou o Sr. Gerônimo Costa que será empossado no dia 30 na presidência do Sindicato dos Taifeiros marítimos.

NAO RECEBERAO

Em virtude do não cumprimento integral do acordo, os marítimos decidiram na última reunião dos Sindicatos, na Federação, não receber o pagamento deste mês. Apenas os traidos Ll.

CAIU O AVIAO

TUGULON, 26 (AFP) — Um avião militar, tendo 6 pessoas a bordo, precipitou-se no solo, nas últimas horas da manhã de hoje, nas imediações do desfiladeiro de Gratieloup, na cedela "Des Maures".

espetacular
SUCESSO
DE LIVRARIA2.567
EXEMPLARES VENDIDOS
EM UMA SEMANA!

Contido a ser o livro mais vendido em Portugal. Crítica: António Soárez. Prefácio: Bento. Crítica: António Soárez. Verso: Royal. Ler.

COLÉGIO "ROMANCES DO PÓVOA"

ULTIMAS
Notícias

Ferido a bala

LA PAZ, 26 (AFP) — O motorista "Curtiss 46" da língua chilena que viajava de Bogotá para São Paulo foi obrigado a aterrissar nesta capital em consequência de defeitos mecânicos, pilotado pelo capitão Patrício Díaz, chileno, que tinha como co-piloto o tenente boliviano Alberto Etcheverry, que foi preso no aeródromo por se tratar de exilado foragido de Cochabamba depois da saída de 9 de novembro.

Prisão do Tenente Boliviano

LA PAZ, 26 (AFP) — O motorista "Curtiss 46" da língua chilena que viajava de Bogotá para São Paulo foi obrigado a aterrissar nesta capital em consequência de defeitos mecânicos, pilotado pelo capitão Patrício Díaz, chileno, que tinha como co-piloto o tenente boliviano Alberto Etcheverry, que foi preso no aeródromo por se tratar de exilado foragido de Cochabamba depois da saída de 9 de novembro.

Assalto

Quando passava pelo Morro da Favela, na noite de ontem, Pedro Thomé de Souza, de 22 anos de idade, solteiro, foi assaltado por dois indivíduos que o roubaram e ainda apreenderam-no. A vítima sofreu ferimentos graves, mas não faleceu. Em seguida, foi levado ao hospital da Cidade, onde ficou internado. Os assaltantes, que eram dois homens armados, foram presos.

Princípio de incêndio

As 19 horas de ontem, devido a um cortocircuito teve início um incêndio na Av. Rio Branco, 99, terceiro onde fica situada a Campanha Barão. Com a pronta intervenção dos bombeiros foi evitado o perigo e evitado que um grande incêndio tivesse origem no local.

O Calor Faz Vítimas

A temperatura tornou a subir de maneira assustadora durante o dia de ontem. Em Santa Cruz e no Méier, pontos mais quentes do Distrito Federal, atingiu a 38 graus.

Em consequência o calor continua matando e ontem mais uma vítima. Atormentado pelo calor um desconhecido invadiu o n.º 117 da Rua Antônio Basílio, onde calou. Faleceu ao ser conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, não tendo sido identificado. Outro caso de insolidação ocorreu na Rua Conde de Bonfim, em frente ao n.º 1.346. A vítima, Hamilton Batista Guimarães, residente à Rua Antônio Sales, n.º 28, foi recolhido ao HPS com 40 de calor.

SOCIAIS

Missas

DR. EMÍDIO GONZAGA

Na Igreja de São Jorge, na Praça da República, será celebrada hoje, às 8.30 h., missa do sétimo dia para alma do cirurgião-dentista Emídio Pereira Gonzaga, cujo fúnebre desaparecimento causou a mais profunda consternação no seio do setor profissional que pertence a sua inúmera amizade.

NÃO CAPITULARÃO OS BANCÁRIOS
DECIDIDOS A FAZER CUMPRIR A PORTARIA DE ESTENSAO DO AUMENTO, OMBRO A OMBRO COM OS COLEGAS DOS ESTADOS

Pedimos publicamente:

— A Mesa Diretora da Assembleia Permanente, justamente dignada com o termo submisso que fizemos ao Presidente do Banco, declara que a Junta Geral, Presidente da Portaria Ministerial de Estabilidade e Progresso, é a mesma que nos autoriza a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Nós, os senhores bancários, que fomos eleitos para fazer parte da Junta Geral, queremos que a mesma nos autorize a fazer.

Dia 29, Grande Assembléia Dos Operários em Açúcar

O Sindicato dos Operários em Doces e Açúcar vai realizar no próximo dia 29 uma grande assembléia preparatória da greve que deflagrará no dia 1º de fevereiro, caso até lá os patrões não concedam o aumento de 60 por cento. Na assembléia, o sr. Hugo Gomes, presidente do Sindicato dará conhecimento aos operários dos últimos entendimentos com os patrões. E se esses entendimentos não forem satisfatórios, os trabalhadores ficarão em assembléia permanente até a decretação da greve. Essa a resolução tomada segunda-feira última, pelas comissões sindicais das fábricas e usinas, em reunião realizada com a diretoria de seu Sindicato.

PROPAGANDA DA ASSEMBLÉIA

Conforme ficou decidido na reunião, o Sindicato mandará colar cartazes nas imediações das fábricas e

Neste dia será dado conhecimento, aos trabalhadores, dos entendimentos com os patrões e tomadas as medidas para a greve — Os proprietários de Usinas querem aumento no preço do açúcar

usinas convocando a massa operária para a assembléia do dia 29. As comissões sindicais por outro lado, realizarão a propaganda da assembléia em seus próprios locais de trabalho.

Pelo que constatou a reportagem presente à reunião, nas diversas fábricas e, principalmente, nas Usinas Nacionais de Açúcar, se os patrões não cederem, a greve será feita com uma firmeza inabalável.

CHANTAGEM PATRONAL

Os proprietários das usinas de açúcar estão tramando contra o povo e seus próprios empregados, exigindo do governo o aumento de um cruzeiro no quilo de açúcar. E Getúlio que nunca negou aumento aos tubarões já mandou o Ministério do Trabalho estudar o caso.

Falando à reportagem sobre o assunto, declarou o sr. Hugo Gomes:

— Nossa Sindicato não concordará com mais es-

trato que constatou a reportagem presente à reunião, relatinos seja condicionado à majoração do açú-

car. Chamamos a atenção do povo que se esse pro-

duto for aumentado será por culpa do governo.

POR 80% DE AUMENTO

Irão a Greve os Rodoviários Cariocas



Os motoristas, trocadores e despachantes pro testam em nossa redação contra a insolência patronal.

SEGURO social

Alberto Carmo

Realizações no domínio da Legislação Social da Rumania

(2)

Através das organizações de massa, dos sindicatos, da Cruz Vermelha e dos Conselhos Populares, toda a população da República Popular da Rumania participa em ampla atividade, adiante dos organismos do Estado, na proteção à saúde pública.

A rede de estabelecimentos sanitários desvolve-se sistematicamente. Nos hospitais o número de leitos aumentou de forma impressionante; criaram-se novas unidades bem instaladas nos centros de provisões de assistência médica e munificentes o sistema de policlínicas e dos hospitais. O número de policlínicas e de dispensários médicos aumentou de 400% (quatrocentos por cento) em relação ao ano de 1948.

Além das circunscrições sanitárias, dispensários, centros sanitários e farmacêuticos, criou-se, no campo, uma vasta rede de enfermarias. Antigamente não havia nos campos nenhuma maternidade. Em 1948 criaram-se nas vilas e pequenas cidades 370 maternidades e o seu número em 1952 foi elevado para 1270.

Em comparação, o ano de 1948, primeiro do regime de Democracia Popular, o número de médicos higienistas e epidemiologistas aumentou de 200% (duzentos por cento) e o de médicos pediatras de 346% (trezentos e quarenta e seis por cento). Grandes e importantes êxitos foram obtidos na luta contra certas moléstias frequentes. A malária, que antes da segunda guerra mundial constituía um terrível flagelo, em 1952 baixou a 9,6% (noventa e quatro e seis décimos por cento) em relação a 1938, enquanto que a febre intermitente e o tifo foram totalmente liquidados. Hoje não se registra nenhum caso dessas duas moléstias em toda a Rumania, graças à luta dos médicos e dos auxiliários prestados pelo Estado.

A mortalidade geral, que era de 19,1% (dezenove e um décimo por cento) em 1938, baixou a 11,7% (onze e sete décimos por cento) em 1952 e a mortalidade infantil que era de 17,9% (dezessete e nove décimos por cento) em 1938 caiu para 10,5% (dez e meio por cento) em 1952. Uma atenção especial é concedida pelo governo de Gheorghe Gheorghiu-Dej à assistência médica nas empresas e nos campos, onde foram criados modernos gabinetes médicos provisórios de equipamento e aparelhamento dos mais modernos.

A PROTEÇÃO AO TRABALHO

No ano de 1952 foram concedidos à proteção ao trabalho quatrocentos e três milhões de "leis" em relação a duzentos e oitenta e dois milhões concedidos em 1951, ou seja, um aumento de quarenta por cento (40%). A importância concedida em 1952 foi maior em vinte e três por cento (23%) que a de 1951.

Por exemplo, só nas usinas dependentes do Ministério d. Indústria Metalúrgica foram gastos nestes três últimos anos, nada menos que cento e sessenta e seis milhões de "leis" com a proteção ao trabalho, sendo que a metade foi aplicada em certas medidas técnicas e de higiene sanitária. Os fundos para a proteção ao trabalho aumentaram de ano para ano. Em 1952 esses fundos representavam 165% (cento e sessenta e oito por cento), em relação ao ano de 1950.

(Continua amanhã)

A Fábrica Fecho u Sem Pagar a Ninguém

Sonegadas as indenizações até aos operários estáveis — O patrão já sumiu cor as máquinas

A Fábrica Esquadrias Alanca Ltda., indústria de móveis e materiais de construção, situada à Av. Guilherme Maxwell, 346, em Bonsucesso, cerrou suas portas no dia 18 último, demitindo seus 8 operários e sonegando as indenizações de lei a todos eles. Até as duas semanas de salários que os operários tinham a receber foram retiradas.

RETIRADAS AS MÁQUINAS

O proprietário da fábrica, sr. José Dias de Almeida Campos, residente à rua Visconde de Pirajá, 44, apt. 402, em Copacabana, pretendendo apresentar falência, retirou até as máquinas que havia no interior da empresa, no valor aproximado de 500 mil cruzeiros e cuja penafora daria para pagar todas as indenizações. No dia seguinte ao fechamento da fábrica, só permitiu aos operários apunhar as ferramentas e não deixaram nem que presentessem a retirada das máquinas.

AUMENTO SONEGADO

Já há muito tempo a Fábrica Esquadrias vinha categóricamente negando seus empregados. Chegou inclusive ao ponto de sonegar o aumento a que eles tinham direito pelo disídio suscitado pelo Sindicato dos Marceneiros. Alguns dos operários já tinham mais de 1.500 cruzamentos a receber, só de aumento atra-sado.

Entre os operários demitidos estão: Manoel Luis Cardoso, com 17 anos de casa; Antônio de Sousa F., 14 anos; Antônio Atanásio Gomes, com 11 anos e José Januário Lima, também com mais de 10 anos de casa. Todos estes operários são chefes de família e estão passando dificuldades. A fábrica recusou-se até a assinar suas carteiras e por isso eles estão impedidos de conseguir novo emprego.

O Sindicato dos Marceneiros

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro

SEDE — Rua Camerino, 74 — sobrado — Fone: 42-6900 — Rio de Janeiro

AVISO EDITAL

Pelo presente edital ficam convocados os sócios no pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 27 de Janeiro de 1954, às 17,30 horas em primeira convocação e às 18,30 horas em segunda convocação, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

1) — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior.

2) — Para deliberar o trabalho nas Empresas nos dias de carnaval.

3) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 25 de Janeiro de 1954.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA — Presidente.

CLASSE E CIENTÍFICO

Diurno e noturno

CLASSE COTABILIDADE

ex-curso de contador

DIURNO E NOTURNO

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDICIONES PARA MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25
Largo do Machado — Tels.: 25-6937
e 25-2608

ELITE

A Viação Elite denuncia seus empregados logo que atingem 10 meses de trabalho, para evitar que completem um ano.

Payam apenas uma semana de aviso prévio, sonegando as férias e a indenização.

Esta mesma empresa só paga as horas extraordinárias legalmente

TECNICO DE COTABILIDADE

(ex-curso de contador)

DIURNO E NOTURNO

DURAÇÃO: 3 anos.

CONDICIONES PARA MATRÍCULAS ABERTAS

Educandário Ruy Barbosa

RUA GAGO COUTINHO, 25

Largo do Machado — Tels.: 25-6937

e 25-2608

VANTAGENS: além de diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

CONGELAMENTO

Sejá como for, isto é, mesmo que a vitória da campanha pelo novo salário-mínimo seja imediata, não estará, no entanto, afastado o problema do crescimento do custo de vida, daí que os 2.400 cruzeros já estarão insuficientes, se não houver o reajuste dos preços.

— A coluna atualmente chegou a um ponto nunca visto — frisou um dos grevistas.

Só em pensar em melhor salário, já o custo de vida sobe.

Abordaram, a seguir, os

últimos aumentos, galantando o do preço do café, que,

segundo se sabe, irá para 50 cruzeros o quilo. Outros aumentos já estão também na ordem do dia. Resultado: trazem os tubarões uma situação de vida intolerável para os trabalhadores e o povo. Daí, portanto, a necessidade de que o novo salário-mínimo de 2.400 cruzeros seja imediatamente fixado.

CONGELAMENTO

Sejá como for, isto é, mesmo que a vitória da campanha pelo novo salário-mínimo seja imediata, não estará, no entanto, afastado o problema do crescimento do custo de vida, a não ser que os trabalhadores tomem contra-liso também uma imediata providência. Isto é, a Comissão Intersindical já está fazendo, quando exige também o congelamento dos preços.

— É uma outra reivindicação de que não poderemos

Vida Sindical

A Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil, desempenhando à risca seu papel de mandatária de Jango Goulart, publicou ontem nos jornais um edital de congratulações com os petegos que conseguiram em uma assembleia irregular derrotar a anistia pleiteada pela corporação. Nun arrufo de policialismo, os petegos de Jango reagiram-se por não reingressarem no Sindicato os trabalhadores "expulsos por professarem ideologias contrárias no regime".

IRREGULARIDADES NA «HIME»

Uma comissão de operários da Metalúrgica Hime, de S. Gonçalo, esteve ontem no Ministério do Trabalho denunciando diversas irregularidades daquela empresa, entre as quais a negociação da taxa-insubridade, os descontos abusivos, o trabalho forçado, aos domingos e feriados, etc. O Ministério prometeu "providenciar". E bom não esquecer que há uma semana Jango foi homenageado pelas classes produtoras de Nitro e S. Gonçalo e entre os homenageados estavam representantes dos donos da «Hime». Por ai se prevê qual será as provéncias ministerialistas.

ASSEMBLEIA DOS MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos, Trigo e Massas Alimentícias realizará uma assembleia hoje, às 17,30 horas, para tratar do problema do trabalho nos dias de Carnaval.

RADICALISTAS

Para o pleito a se realizar no dia 16 de fevereiro no Sindicato dos Radicalistas, concorrerão duas chapas. Uma é encabeçada pelo atual presidente, sr. Norberto Lopes, petegista ministro.

O outro concorrente é o sr. Manoel Barcellos, atual presidente da Associação Brasileira do Rádio e que conta com a opinião favorável da maioria da corporação.

CONFERENTES MARITIMOS

Por editorial publicado na rádio.

TRANSPORTES RODOVIARIOS

No Sindicato dos Empregados em Escrítores de Transportes Rodoviários, no dia 6 de abril, para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes junto à Federação.

METALURGICOS

Será realizada hoje, um reunião de delegados, às 18,30 horas na sede do Sindicato, para discutir a seguinte ordem do dia:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior.

2) Planejamento para a concentração do próximo dia 28 às 18 horas na Estação da Castelo, para renovação de Diretoria.

3) Festa de encerramento da Campanha de Sindicização, no Ginásio do I.A.P.I. da Penha, no sábado, dia 30 do corrente.

4) Informação da Diretoria.

A palavra dos grevistas de bebidas:

E' Tambem do Povo A Grande Concentração

"Mas a vitória do novo salário-mínimo deve ser imediata" — dizem —

Não abrião mão do congelamento dos preços

Os grevistas da indústria de bebidas disseram ao repórter:

"Estaremos na grande concentração do dia 28".

últimos aumentos, galantando o do preço do café, que,

segundo se sabe, irá para 50 cruzeros o quilo. Outros aumentos já estão também na ordem do dia. Resultado: trazem os tubarões uma situação de vida intolerável para os trabalhadores e o povo. Daí, portanto, a necessidade de que o novo salário-mínimo de 2.400 cruzeros seja imediatamente fixado.

CONGELAMENTO

Sejá como for

Anunciadas Temporadas do Vasco, Fluminense e Corintians na Colômbia

DEFENSIVA FLUMINENSE SÔBRE ESCURINHO

ponteiro Escurinho para o Fluminense. O jogador já concordou em se transferir para o grêmio das Laranjeiras, mas o Vila Nova pede 700 mil cruzeiros pelo passe, enquanto o Fluminense oferece 500 mil.

ESPERADO HOJE O S. PAULO



Bauer é "o maior" do São Paulo

AS REVELAÇÕES DE 53

Ivan só Conheceu Um Clube: O S. Cristovão

Carioca de gema e feito em Figueira de Melo — Desde os juvenis atua em duas posições: médio avançado e meia recuado — Uma grande qualidade: corre os noventa minutos —

Muitas vezes, dos clubes pequenos é que saem os melhores craques. Aparecem por lá, geralmente, uns rascunhos acanhados e pedem um abraço, uma oportunidade de um teste. E alí permanecem, a carreira de um que poderia ser no futebol brasileiro. São retoos com carinho, perseverança e esforço pelos times pequenos. São as «pratas da casa». Infelizmente, ali, e dali começaram a ter o seu nome projetado pelos mancheteiros dos jornais. Quando menos se esperava, vem um clube grande, e leva o «filho» pródigo.

O São Cristovão é dos chamados «clubes pequenos» que viveu muito caso semelhante a esse. Presentemente tem o seu plantel formado de bons jogadores e se não tomar cuidado muitos deles tomarão outros ares.

Ivan Palmeira, meia esquerda, é o time alto é um autêntico «prata da casa», e o São Cristovão que cuida bem do rapaz polis, não faltam grêmios que não o desejem.

O carioca da gema. E um belo dia de sol claro, apareceu em Figueira de Melo pedindo uma «chance». Daí em diante tornou-se efetivo do time de juvenis.

Jogou nessa categoria nos anos de 19 e 50, tem 23 anos e é um dos bons armadores da equipe da cidade.

Dos juvenis foi promovido à categoria de aspirantes. Atuava como atua em duas posições: médio e direito avançado e meia recuado, onde há pouca diferença.

Pouco a pouco foi sendo observado com mais atenção pelos alvus. Na verdade, Ivan vinha se destacando como um valor dos mais promissores.

Correndo incessantemente os noventa minutos da pelada, passando a bola com brevidade e objetividade, e alimentando os companheiros de vanguarda a todo o mo-

Grande interesse pela peleja de amanhã à noite contra o Flamengo —

O rubro-negro atuará completo no primeiro jogo e sem Dequinha,

Indio e Rubens no segundo — Empolga a peleja dos campeões

Como noticiamos, Fluminense e São Paulo concordaram a realização de uma sensacional peleja amanhã à noite no Maracanã, ficando a revanche para o dia 4 de fevereiro no Pacaembú.

Neste primeiro jogo o rubro-negro poderá contar com os seus scratchmen Indio, Dequinha e Rubens, mas na segunda peleja terá que atuar desfalcado. Iá que tais jogadores estarão à disposição da C.B.D.

Por seu turno, o São Paulo atuará completo nos dois compromissos, uma vez que

São Cristovão x Seleção Pernambucana

O S. Cristovão prosseguindo na série de amistosos que vem realizando, enfrentará hoje à noite no Recife, o selecionado pernambucano, que está participando do campeonato brasileiro de futebol.

Há grande expectativa em Pernambuco por estas pelejas.

a apresentação dos players bandeirolenses à entidade máxima sómente está marcada para o próximo dia 9 de fevereiro.

Os sampaolinos estão esperados hoje nesta capital, devendo ficar hospedados num hotel da zona Sul.

Trará o São Paulo a sua força máxima, inclusive os scratchmen Mauro, Alfredo Bauer e Maurinho.

Se passarmos pelo Paraguai e Chile

BRASIL X MÉXICO A 16 DE JUNHO

2.º jogo a 19 de junho — O quadro completo para as oitavas de finais

BERNA, 26 (AFP) — A Comissão de Organização do Campeonato Mundial de Futebol fornecerá o seguinte quadro completo dos encontros para as oitavas de finais:

16 de Junho (dia da abertura):

Em Berna — Uruguai vs. Tcheco-Eslavôquia; em Zurique — Áustria vs. Chile.

FANGIO MAIS UMA VEZ EM AÇÃO

Buenos Aires, 26 (AFP) — Como culminação da temporada internacional de automobilismo, será realizada no domingo próximo, no autódromo «17 de Outubro», uma prova de fórmula livre, da qual participarão os voluntários e os carros que concorreram ao grande prêmio «República», disputado em 17 de corrente, e conquistado pelo volante argentino Fangio.

Essa corrida será disputada em 305 quilômetros, pois nessa oportunidade Fangio oferecerá «revanches» à equipe da fábrica «Ferrari». Antecipa-se, assim, que Fangio terá desvantagem, pois o seu carro não tem a estabilidade dos que são pilotados pelos seus rivais, entre eles Farina, Gonzalez e Hawt, com os quais manteve titanico duelo.

17 de Junho:

Em Berna — Vencedor do grupo Espanha-Turquia contra vencedor do grupo Alemanha-Noruega-Sarre; em Bâle — 1º vencedor do grupo Inglaterra-Itália-Espanha-País de Gales contra Bélgica; em Zurique — Hungria contra vencedor do grupo Japão-Coréia; em Lausanne — Vencedor do grupo Egito-Itália contra Suíça.

18 de Junho:

Em Bâle — Uruguai contra Bélgica.

cedor do grupo Inglaterra-Itália-Espanha-País de Gales; em Lausanne — França vs. vencedor do grupo Grécia-Israel-Iugoslávia; em Genebra — Vencedor do grupo Brasil-Chile-Paraguai contra vencedor do grupo Grécia-Israel-Iugoslávia; em Genebra — França vs. México.

tra 2º vencedor do grupo Inglaterra-Itália-Espanha-País de Gales; em Zurique — Áustria vs. Tcheco-Eslavôquia; em Lausanne — Vencedor do grupo Brasil-Chile-Paraguai contra vencedor do grupo Grécia-Israel-Iugoslávia; em Genebra — França vs. México.

20 de Junho:

Em Berna — 1º vencedor do grupo Inglaterra-Itália-Espanha-País de Gales contra Suíça; em Bâle — Hungria contra vencedor do grupo Alemanha-Noruega-Sarre; em Genebra — Vencedor do grupo Espanha-Turquia contra vencedor do grupo Japão-Coréia; em Lugano — Vencedor do grupo Egito-Itália contra Bélgica.



Faria em ação. Ontem esteve presente ao treino do Vasco

Tendo em vista a Costa Rica

Treinou o Vasco

BOA PRÁTICA DOS CRUZMALTINOS — BARBOSA EM PLENA RECUPERAÇÃO — 3 x 1 PARA OS TITULARES, GOLES DE ALVINHO (2) E ADEMIR

mento, às vezes ainda frente tentava o gol.

Era o futuro meia titular da equipe. Todos previram e não havia ninguém para discordar.

Chegou a ocasião propícia, e Ivan firmou-se definitivamente no «conce» cadete, mostrando ser um dos exponentes mais altos.

E hoje ai está titular do time que o acolheu. Jogando uma enormidade e estando no mesmo grau dos companheiros que se revelaram no ano passado.

E novo, tem muito sangue e disposição e se con-

tinuar no mesmo estranho que se apresentou nos jogos do campeonato, firmaria definitivamente na consolidação dos craques nacionais para discordan-

Tem contrato com o clube de Figueira de Melo até 31 de agosto de 1955, e até lá continuará defendendo o time cadete, enquanto os que o cobram têm de se conformar com a sorte e esperar o rapaz ficar livre a fim de entrar no páręo, na corrida, para a disputa do concurso do jogador tão desejado, é um boa revelação do ano de 1953.

Santos, o melhor de todos

O campeonato carioca de 53 foi um dos mais disputados e o seu final premiou realmente a melhor equipe, aquela que mais impressionou e que foi a do Fluminense.

Teve o rubro-negro uma campanha brilhante. Soube aproveitar a oportunidade quando Fluminense e Botafogo trocaram, e, depois que ficou na dianteira, não deu vez a mais ninguém.

Lógico seria assim: que um jogador do Fluminense fosse o melhor do campeonato, o que trisse a melhor regularidade de produção.

A verdade, porém, manda

se entregar a Santos o título de melhor jogador do certame de 53. Realmente esteve espetacular o zagueiro alvinegro em todo o campeonato carioca. Foi um defensor seguro, conscientioso, clássico, em certos jogos do Botafogo transitoriamente até em atacante e na mijoga contra o Bangu tem um gol espetacular, obrigando o arqueiro Jorge a lançar-se para um canto, enquanto a bola entraia justamente no lado oposto.

Outros tiveram atuações de relevo. Outros brilharam como os campeões Rubens, Dequinha, Servilio, Indio, Joci e Esquerdinha. Outros confirmaram todas as suas credenciais como os tricolores Castilho, Veludo, Didi, Telê e em algumas vezes Piñheiro. Outros jogaram o clima como os vascaínos Mirim, Pinga, Alvinho etc., ou como os americanos Ivan e João Carlos.

Nenhum destes, porém, esteve superior a Nilson Santos. Nenhum superou-o, nem foi mais regular do que ele.

Pode o Botafogo se orgulhar porque na verdade possui

o maior jogador do Brasil. E isto numa terra, onde existem Bauer, Zizinho, Castilho, Ademir e outros chambas da pelota.

Depois dos compromissos da Copa Montevideu, o América cumprirá mais outros ainda no exterior.

Adianta-se que o clube ru-

bro tem em vista uma excursão à Argentina e ao Chile.

Em Buenos Aires os americanos farão três exibições,

— em Santiago duas.

O clube de Campinas Sales

levará receber diário por

partida efetuada, 100 mil cruzeiros.

DOIS REFORÇOS EM PAUTA

Sabe-se, também, no in-

teresse dos americanos por

os jogadores estrangeiros.

Trata-se, do centro avan-

te argentino de 21 anos, Hir-

zer, que é o maior do São Paulo.

Os cruzmaltinos estreiarão em Costa Rica dia 31 deste. Para isso não se descuidam de sua equipe a fim de fa-

zendo a melhor de todos

O campeão carioca de 53 foi um dos mais disputados e o seu final premiou realmente a melhor equipe, aquela que mais impressionou e que foi a do Fluminense.

Teve o rubro-negro uma campanha brilhante. Soube aproveitar a oportunidade quando Fluminense e Botafogo trocaram, e, depois que ficou na dianteira, não deu vez a mais ninguém.

Lógico seria assim: que um jogador do Fluminense fosse o melhor do campeonato, o que trisse a melhor regularidade de produção.

A verdade, porém, manda

se entregar a Santos o título de melhor jogador do certame de 53. Realmente esteve espetacular o zagueiro alvinegro em todo o campeonato carioca. Foi um defensor seguro, conscientioso, clássico, em certos jogos do Botafogo transitoriamente até em atacante e na mijoga contra o Bangu tem um gol espetacular, obrigando o arqueiro Jorge a lançar-se para um canto, enquanto a bola entraia justamente no lado oposto.

Outros tiveram atuações de relevo. Outros brilharam como os campeões Rubens, Dequinha, Servilio, Indio, Joci e Esquerdinha. Outros confirmaram todas as suas credenciais como os tricolores Castilho, Veludo, Didi, Telê e em algumas vezes Piñheiro. Outros jogaram o clima como os vascaínos Mirim, Pinga, Alvinho etc., ou como os americanos Ivan e João Carlos.

Nenhum destes, porém, esteve superior a Nilson Santos. Nenhum superou-o, nem foi mais regular do que ele.

Pode o Botafogo se orgulhar porque na verdade possui

o maior jogador do Brasil. E isto numa terra, onde existem Bauer, Zizinho, Castilho, Ademir e outros chambas da pelota.

Depois dos compromissos da

Copa Montevideu, o América cumprirá mais outros ainda no exterior.

Adianta-se que o clube ru-

bro tem em vista uma excursão à Argentina e ao Chile.

Em Buenos Aires os americanos farão três exibições,

— em Santiago duas.

O clube de Campinas Sales

levará receber diário por

partida efetuada, 100 mil cruzeiros.

DOIS REFORÇOS EM PAUTA

Sabe-se, também, no in-

teresse dos americanos por

os jogadores estrangeiros.

Trata-se, do centro avan-

te argentino de 21 anos, Hir-

Não Jogue Fora

Não Jogue Fora o seu sa-

padão velho. Consertos ga-

rantidos à Rua São Lou-

renço, 119. — Sola inteira

ou meias solas, com ra-

pides e garantia. — Tele-

fone: 3032 — NITERÓI

LUQUENO 1 x 0

MONTEVIDEO, 26 (AFP) — Em disputa da Taça Mon-

tevideu de Futebol, o Esportivo Luqueno, do Paraguai,

venceu ontem o Nordkoping,

da Suecia, por 1 a 0, ponto

de Dominguez aos 48 minu-

tos.

CONGELAMENTO DE PREÇOS E SALÁRIO-MÍNIMO DE Cr\$ 2.400



— "De nada adiantaria a conquista de um salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzados se os preços dos gêneros não permanecessem estáveis", declaram os srs. Leonídio Luiz Ferreira e Joaquim Dias Fontes.

COMERCIÁRIOS OUVIDOS POR "IMPRENSA POPULAR" DÃO TODO O APOIO À GRANDE CAMPANHA QUE SE ESTENDE DE NORTE A SUL DO PAÍS — "ELEVAR O SALÁRIO-MÍNIMO, MAS MANTER OS PREÇOS ESTÁVEIS", DISSE A JOVEM LAURINDA DUARTE — "TODOS DEVERÃO COMPARÉCER À CONCENTRAÇÃO DO DIA 28"

Vem despertando o maior interesse no seio das massas trabalhadoras a campanha pelo salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e a estabilização do custo da vida, que culminaria com uma grande concentração marcada para o dia 28 do corrente, na Esplanada do Castelo. O movimento, tem o apoio de todas as organizações sindicais desta Capital, devendo participar da concentração de quinta-feira mais de 500 delegados operários procedentes dos Estados.

GRANDE ASPIRAÇÃO

A propósito desse gran-

de movimento, IMPRENSA POPULAR ouviu, ontem, comerciários e comerciárias, uma das corporações que percebe remuneração mais baixa no Brasil e que, por essa razão, é favorável ao salário-mínimo de 2.400 cruzados.

No Bar Mocidade fomos encontrar vários jovens, empregados da Camisaria Progresso, Laurinda Duarte "oi objetiva":

— Essa é uma das grandes aspirações de quem trabalha no comércio e de todos aqueles que ganham o salário-mínimo de 2.400 cruzados. Esta importância nada significa nos dias de hoje com a vida cara como está.

E advertiu:

— Mas antes de tudo é preciso que os preços se mantenham estáveis, porque, do contrário, de nada adiantaria elevar o nível do salário-mínimo para 2.400 cruzados.

Sus colegas Maria Lúcia e Flora também se manifestaram favoráveis à campanha, fazendo referências à estabilização dos preços dos gêneros, principalmente dos de primeira necessidade para que o aumento do salário-mínimo surrisse o efeito desejado pelos trabalhadores.

REIVINDICAÇÃO JUSTA

O comerciário Leonídio Luiz Ferreira, casado, e que percebe o salário de Cr\$ 611,00, achou mais do que justa essa reivindicação da classe trabalhadora, citando o seu caso como um exemplo, pois é chefe de família e ganha muito pouco.

E concluiu:

— Um movimento dessa natureza só pode merecer a simpatia e o acolhimento não só dos comerciários, mas de todos os que trabalham.

Cr\$ 1.200,00 hoje em dia não representam, principalmente para quem impõe sua fa-

mília.

ESTABILIZAR O CUSTO DA VIDA

Nas lojas da Fábrica Confiança, ouvimos o comerciário Joaquim Dias Fontes, que assim se expressou:

— Se conseguirmos o salário-mínimo de 2.400 cruzados e o custo de vida não permanecer estável, ficará sem efeito tão importante conquistado.

E isto só poderia acarretar maiores prejuízos a quem vive exclusivamente do salário que ganha. Portanto, o comparecimento à concentração, do maior número de pessoas possível, é indispensável, para que a vitória seja real e não apenas passageira.



A comerciária Laurinda Duarte e sua colega, Maria Lúcia, quando falavam à nossa reportagem dando todo apoio à concentração do dia vinte e oito, pelo salário-mínimo de dois mil e quatrocentos cruzados

Participarão os Marítimos Da Concentração do Dia 28

Mais nove Sindicatos aderem à luta pelo salário-mínimo de Cr\$ 2.400 — Falam à reportagem, dirigentes dos Taifeiros e dos Operários Navais

Cerca de nove Sindicatos marítimos reunidos segunda-feira última, em sua Federação Nacional, decidiram apoiar integralmente a campanha movida pela Comissão Intersindical pela aplicação do salário-mínimo de 2.300 cruzados, pela queda da assiduidade e pelo congelamento de preços.

A propósito ouvimos, ontem, o sr. Gerson Costa da Silva, presidente eleito do

Sindicato dos Taifeiros marítimos, que declarou-nos:

— Além do apoio ao salário-mínimo de 2.400 cruzados, nosso Sindicato participará também da manifestação pública dos proletariados programada para o dia 28.

CONCLAMAÇÃO AOS MARÍTIMOS

— Também grande parte dos marítimos necessita do salário-mínimo — prosseguiu.

OPERARIOS NAVAIIS

O sr. Irineu José de Souza, presidente do Sindicato dos Operários Navais, também se manifestou:

— Conclamo os operários navais para que ao deixarem seus locais de trabalho se dirijam diretamente para a concentração do proletariado. Nossa Sindicato se fará apresentar também por sua diretoria. Iremos unir nossa voz a de todos os trabalhadores, para exigir do governo medidas concretas para levar a certeza da vida, o fantasma que empobrece os nossos lares.

OPERARIOS MARITIMOS

Concluído, afirmou o dirigente sindical:

— Unidos não pode haver dúvida, a vitória será nossa. A experiência tem demonstrado que sem a unidade nada conseguem os trabalhadores. A unidade também é necessária por outro lado, para podermos enfrentar nossos inimigos, pois apóio e solidariedade só teremos do povo e da classe operária. Ao propor o pacto de comum sigo o exemplo dos marítimos e dos trabalhadores paulistas que através da unidade de assiduidade integral e pelo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

Concluído, afirmou o dirigente sindical:

— Unidos não pode haver dúvida, a vitória será nossa. A experiência tem demonstrado que sem a unidade nada conseguem os trabalhadores. A unidade também é necessária por outro lado, para podermos enfrentar nossos inimigos, pois apóio e solidariedade só teremos do povo e da classe operária. Ao propor o pacto de comum sigo o exemplo dos marítimos e dos trabalhadores paulistas que através da unidade de assiduidade integral e pelo congelamento dos preços dos gêneros de primeira necessidade.



No cliché, um flagrante da comissão de metalúrgicos que nos visitou

METALÚRGICOS NA CONCENTRAÇÃO DA ESPLANADA DO CASTELO

GRANDE PROPAGANDA

Falando na grande propaganda, disse-nos um metalúrgico:

Nossa Sindicato, juntamente com a Comissão de Salário, está desenvolvendo um intenso movimento de propaganda e mobilização dos metalúrgicos a grande concentração. Foram impressas inúmeras de manifestos e boletins que estão sendo fartamente distribuídos em todos os locais de trabalho. Essa luta pela aplicação do Salá-

rio-Mínimo de 2.400 cruzados está também estreitamente ligada à nossa campanha por aumento de salário, tanto que na última assembleia do Sindicato a Comissão de Salário foi transformada em Comissão Pró-Aumento de Salário, Pró-Salário Mínimo de 2.400 cruzados pelo congelamento dos preços.

SOLIDARIOS AOS GREVISTAS

A comissão de metalúrgicos dirigiu ainda, por nosso intermédio, convite aos dirigentes do Conselho Geral de Representantes do Sindicato dos Metalúrgicos para comparecerem à reunião de delegados que será realizada no próximo dia 27 do corrente. Finalizando, os metalúrgicos presentes hipotecaram inteira solidariedade aos trabalhadores em batalha atualmente em greve e lancaram o protesto contra a odiosa medida do malsucedido Chatô que demitiu de uma sua empresa o secretário do Sindicato dos Jornalistas, Carlos Alberto Costa Pinto, hipotecando ao jornalista demitido a sua solidariedade.

Tentativa de suicídio

O ex-guitarrista Walfredo Melo, casado, de 47 anos de idade, hóspede do Hotel Serrador, tentou matar-se, no madrugada de ontem, amarrando cadáveres na bandeira da porta do apartamento, e caindo num lago no pescoco.

Foi perseguido por outros hóspedes que o socorreram no momento exato em que salvava o ancião da morte. Foi levado para o Posto de Atendimento, no Hospital São Vicente de Paulo, ficando internado no dia seguinte.

Ao ser interrogado Walfredo confessou que tentou suicídio devido a rancor de ter deixado sua esposa e filhos, todos com menos de 10 anos de idade, para se separar.

Walfredo foi internado no dia 27 de dezembro, tendo permanecido no hospital até o dia 28, quando foi transferido para o Instituto Médico Legal.

Intoxicada toda a família

apresentando sintomas de intoxicação alimentar, foram internadas no Posto de Assistência Dr. Mário, Olívia de Souza Marques, casada, de 34 anos de idade, residente na Rua das Flores, 40, e suas filhas, Maria, Lúcia e Luiz, de 2, 4 e 1 ano, respectivamente. Ao ser socorrida, Olívia declarou que, após comer uma fatia de carne, sentiu forte dor no estômago. Tudo indica que o alimento era suculento, podendo ter causado morte instantânea, sendo seu corpo removido para a necropsia no Instituto Médico Legal.

Intoxicada toda a família

sentindo graves ferimentos, sendo internada para tratamento no Hospital São Vicente de Paulo.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São Vicente de Paulo, faleceu.

Na madrugada de ontem, a jovem Olívia Walski, que estava internada no Hospital São